

Assignaturas para a Capital

Ano. 110000
Semestre. 75000
Trimestre. 45000
NUMERO DO DIA. 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CÂMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE AGOSTO DE 1882

Presidencia—Menes Filho

PRESENTES: Os srs. Mendes Filho, Elias Chaves, Abrantes, Rodrigo Monteiro, Secretario, João Bueno, Augusto de Queiroz e Antônio Francisco.

Depois de lida e aprovada a acta da sessão anterior, o sr. secretario leu grande numero de requerimentos aos quais a câmara deu os respectivos despachos.

Continuou a ser adiada a discussão do ofício do procurador da câmara em que este empregado comunicava a essa corporação que a Companhia Carris do Forno recusa pagar o imposto de 50 réis por metro linear de trilhos assentados nas diversas linhas de bôns pertencentes à dita companhia, sendo entretanto nomeado o advogado dr. Rubino de Oliveira para tratar judicialmente da questão.

O sr. Augusto Queiroz indicou que se manda proceder ao concerto do calçamento de paralelopípedos das ruas do Commercio e Quitandinha, na parte estragada pelo arrancamento dos trilhos da Companhia Carris do Forno que existiam nessas ruas.

O sr. Antonio Francisco indica que a câmara manda construir sobre o Rio Anhangabau uma abobada de tijolos, entre a rua de Santo Amaro e a ponte do Piques sendo esta aumentada na sua largura, como já foi resolvido pela câmara, cujo engenheiro deve previsamente apresentar o competente orçamento das despesas a fazerm-se com as obras.

Abriram-se as seguintes propostas para construção de obras projectadas pela câmara: Galeria subterrânea da rua da Estação Proponentes: Manoel José Pinto Bastos p/lo 15:55 \$; Manfredo Meyer 14:37 \$; Claudio Marques 14:976\$00; Fidélis de Lucio e Samuel Azevedo 28\$ e metro; Alvaro Pereira & Comp. 25\$ o metro e Francisco Antonio Pedroso que pediu o preço determinado pelo orçamento do engenheiro da câmara.

Galeria subterrânea do Actº Proponentes: Manoel José Pinto Bastos, pedindo 5:580\$; Manfredo Meyer 5:100\$; Claudio Marques 5:322\$800; Pedro Marrat, 5:58 \$; Fidélis de Lucio e Samuel Azevedo 28\$00 e metro; Alvaro Pereira & C. 25\$00 e Francisco Antonio Pedroso, preço do orçamento da câmara.

Rua Sítio de Abril (nivellamento e apadregulamento). Proponentes: Bento Joaquim Monteiro 14:500\$; Ezequiel Antonio Pinto 13:235\$; José Vieira da Mota 12:750\$; Luiz Pedanay 12:240\$; e Francisco Antonio Pedroso 10:200\$.

Largo da Liberdade (apadregulamento e nivellamento). Proponentes: Pedro Marrat 2:470\$ e Francisco Antonio Pedroso 4:300\$; compreendendo o apadregulamento da rua dos Estudantes.

O sr. presidente da câmara declara ter a folha que publicava os trabalhos da casa, O Diário da Manhã, suspeito a sua publicação, e que consultava a câmara se devia ou não chamar concorrentes para a publicação referida.

Ficou resolvida a chama-la de concorrentes, não devendo entretanto o contrato exceder o fim do anno corrente, quando acabar o mandato dos actuais vereadores.

A colónia de Joinville

O jornal Export publicou em um dos seus últimos números, o seguinte extracto de um relatório que o comandante do navio de guerra alemão Victoria, escreveu a respeito da sua estada perto de S. Francisco (província de Santa Catharina):

Joinville é a cabeca da colónia do mesmo nome, e está em comunicação com a de S. Bento por uma boa estrada de 100 kilómetros de extensão.

Dizem que a população total da colónia de Joinville é de 18,000 habitantes, entre os quais predomina o elemento alemão, havendo também muitos germano-russos, e outros colonos naturaes da Bohemia e da Silesia austriaca.

A impressão que faz Joinville é a de uma cidade extraordinariamente limpa, onde reina o bem-estar. Toda ella é cortada por largos caminhos, as casas são bem construidas e conservadas, tendo cada uma delas o seu jardim fechado, por qua cerca de madeira.

Possue já muitas fábricas a vapor, tres fábricas de cerveja e um grande número de estabelecimentos públicos de recreio, molhados sobre os da Alemanha. Ha também uma escola alemã, sociedades de gymnastic, de canto, de arams, uma igreja protestante e até uma loja maçônica.

Estando ali, parece estar-se na Alemanha, pois que de todos os lados se ouve falar alemão, as casas, os jardins e até o vestuário dos habitantes, conservam absolutamente o carácter germanico.

Não é só a gente pobre que procura essa colónia; desde alguns annos pessoas abastadas tem vindo nela fixar a sua residencia, e, entre outros, ali vivem estabelecido com toda a sua família o professor Von Eye, antigo director do museu germanico de Nuremberg.

A chegada dos officiais da Victoria em Joinville foram recebidos por um grande numero de habitantes e comprimentados com discursos e aclamações. Da noite a sociedade alíma de gymnastic, deu em honra delles uma promenade aux flambeaux, e no dia seguinte outras solemnidades tiveram lugar.

A banda militar do navio que foi passar um dia em Joinville, causou ali grande alegría.

Durante a estada da Victoria em S. Fran-

cisco pude colher as seguintes informações de interesse geral sobre esta colónia.

A colónia D. Francisco, fundada no mes de Março de 1851 pela sociedade de colonização da Hamburgo, foi elevada a município em 1853, mas a obra de colonização não acabou, pois quia a mesma sociedade continua, em virtude do contrato feito com o governo brasileiro, a mandar para a colónia novos imigrantes, a dar-lhes terrenos e construir caminhos.

Os brasileiros dão a essa colónia o nome de município de Joinville; na Alemanha chama-se D. Francisco. Estes dois nomes não designam, pois, senão, um mes no lugar, e, entretanto, não é incomum a mesma causa, pois que de um lado do município de Joinville ha terrenos que os brasileiros ocupavam já antes do estabelecimento da colónia, e do outro lado a colónia D. Francisco estende-se muito além sobre novas terras que não farão parte do município senão depois que estiverem acabadas as estradas e pontes em construção, e que se tiver mediado o demarcado os terrenos circunvizinhos.

Foi desse modo que no fin do anno de 1873, a colonização estendeu-se da costa para a parte elevada da zona fluvial do Paraná, e fundou-se do outro lado da Serra do Mar o distrito de S. Bento, cuja altura media é de 800 metros acima do nível do mar.

O novo distrito de S. Bento foi elevado a freguesia, com um juizo da paz, pela lei provincial de 6 de Abril de 1879 e incorporado ao município de Joinville com todo o território que se estende ao norte da colónia até ao Rio Negro; esse território compunha-se de terrenos devolutos ou pertencentes a brasileiros.

O município de Joinville compõe-se agora de duas partes bem distintas; do distrito de Joinville situado sobre a costa com um clima tropical, e do distrito de S. Bento, situado na serra com um clima temperado.

A população do distrito de Joinville (com cerca de 27.500 hectares de terras colonizadas) é actualmente de 13.000 habitantes; do distrito de S. Bento (com 40.000 hectares de terras colonizadas), há pouco mais ou menos 5.000 habitantes. O município do Joinville conta, pois, 18.000 almas e tem uma superfície de mais de 4.000 quilómetros, comprehendidas as inúmeras que se acham entre Joinville e S. Bento.

Cumprido que, uma vez contratada a obra ou ordenda de sua realização, facilite-se o respectivo pagamento ao contractante ou encarregado, desde que esteja competente, imediatamente reconhecida e legalizada a despraga.

A repartição de obras públicas não deve por motivo alguma demorar o exame das obras realizadas e requisição dos pagamentos devidos, pois, sob pena de provocar as delongas com que são atentados os contractantes ou encarregados de obras, quando tratam de receber o que lhes é devido.

Com efeito, ordenada a despraga da obra e autorizada a despraga correspondente, não ha razão para demorar-se o pagamento, uma vez executado convenientemente o serviço.

Cumpre que, uma vez contratada a obra ou ordenda de sua realização, facilite-se o respectivo pagamento ao contractante ou encarregado, desde que esteja competente, imediatamente reconhecida e legalizada a despraga.

A repartição de obras públicas não deve por motivo algum demorar o exame das obras realizadas e requisição dos pagamentos devidos, pois, sob pena de provocar as delongas com que são atentados os contractantes ou encarregados de obras, quando tratam de receber o que lhes é devido.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

« Contra os auxílios valiosos, que cada dia servem para dar auxílio ao trabalho, é preciso que seja feita a sua remuneração, de modo que seja sempre o mesmo auxílio o que seja sempre o mesmo auxílio.

JURY

Começaram hontom os trabalhos, havendo comparecido só 13 srs. jurados:

Ficaram dispensados os senhores:
Brigadeiro Luiz J. de Castro Carneiro
Leão.
Dr. Indalecio R. Figueira de Aguiar.
Antônio Mendes Rodrigues Sobrinho.
Jesuino Franco de Oliveira.
Joaquim Rodrigues de Miranda.
Capitão Cândido Galvão de França.

Incorreram na multa de 20\$000.00 cada um dos jurados que não justificaram suas faltas. O sr. dr. presidente do tribunal fez proceder ao sorteio de 35 jurados da urna suplementar.

Os trabalhos ficaram adiados para hoje ao meio dia.

Escrivem do Purus & Província do Pará:

« Mais uma nova fonte de riqueza, até há pouco lançada quasi ao abandono, acaba de ser objecto de merecida atenção da parte de uma importante empresa: referimo-nos às recentes explorações no rio Conhuá, devidas à iniciativa dos distintos comerciantes ars. capitão Jólio Fleury da Silva Brabo e Abdon Mendes Portilho, em quanto tomou o prazer de reconhecer a actividade e um grande espírito empreendedor, predicator inerentes ao verdadeiro negociante.

« O rio Conhuá, confluentes do Purus, pelos seus variados produtos naturais, é sem dúvida alguma digno de especial atenção da parte de todos os homens de trabalho e não podia por mais tempo permanecer ao abandono. Só nos testemunha ocular da prodigiosa riqueza daquelle importante registo, onde entre outros generos abunda a borracha, a copaíba, a castanha, a salsa, a estopa, etc.»

Eis a estatística do gado morto nas sarqueadas da província do Rio Grande do Sul, da confederação Argentina e da república Oriental:

| | Rep. Argentina | Rep. Oriental | Rio Grande |
|-----------|----------------|---------------|------------|
| | Cabeças | Cabeças | Cabeças |
| 1871..... | 687.000 | 667.000 | 450.000 |
| 1872.... | 678.000 | 729.000 | 510.000 |
| 1875..... | 599.000 | 49.000 | 430.000 |
| 1877.... | 674.000 | 526.000 | 340.000 |
| 1879.... | 542.000 | 551.000 | 450.000 |
| 1880.... | 493.000 | 605.000 | 405.000 |
| 1881.... | 403.000 | 579.000 | 310.000 |

Conferências positivistas

Ao meio dia, no salão do S. José, realiza-se, hoje a 5ª conferência do sr. Teixeira Mendes sobre a continuação e conclusão da Socio-logicia de que tratou no Domingo.

Estados Unidos

A receita dos Estados Unidos, durante o anno que terminou em Junho, elevou-se a 400.460.284 dollars, e a despesa no mesmo período foi de 258.680.000 dollars, dando um saldo de 144.574.284 dollars.

Comparada com a do anno anterior de 1880-81, a receita aumentou em 43.000.000 dollars, e a despesa diminuiu em 2.000.000, enquanto que o saldo teve um acentuado de cerca de 45.000.000 de dollars.

Os encargos da dívida tiveram uma diminuição de 11.000.000 de dollars.

Da recente estatística que o sr. ministro destes dados, colhemos outros, que não deixam de ter interesse.

« A receita regular dos Estados Unidos, reduziu-se a um efectivo normal de 2.153 oficiais e 25.000 praças e é o núcleo de um grande exército miliciano no caso de guerra. Tom 25 regimentos de infantaria, 10 de cavalaria, 5 de artilharia e 1 de engenharia. Tem 11 generais e quatro divisões militares. No caso de guerra pôde elevar-se a 6.393.395 homens.

A marinha de guerra tem 137 navios com 1.055 canhões. Dos navios, 24 são blindados, 59 vapores a hélice, 22 a vela, 2 torpedeiros e 25 rebocadores. Tem 1.118 oficiais de linha. O antigo maior compõe-se de 703 oficiais. Tom 7.500 marinheiros e 245 oficiais-inferiores, 307 aspirantes (cadetes), 1 almirante; 1 vice-almirante; 11 contra-almirantes, 25 comandadores.

A exportação dos Estados Unidos subiu a 833.294.000.000 de dollars. Em 30 de Junho a marinha mercante dos Estados Unidos, contava 24.712 navios, medindo 4.06.055 toneladas. Em 1881 a república norte-americana tinha já 139.200 quilometros de caminhos de ferro em exploração.

O movimento postal no ultimo anno subiu a 2.212.160.124 expedições, acrescendo 109.352.819 dólares, valor do valor do correio. Tom cinco companhias telegráficas os Estados Unidos, e o m. 11.317 estações e com uma rede na extensão de 407.720 quilometros. Só jornais o correio expediu num anno 635.175.624. As estações postais elevaram-se a 62.998.

Quanto à marinha mercantil o sistema protector tem causado a sua decadência.

Perdão

Foi perdoado a José Maria dos Reis o tempo que falta para acabar de cumprir a pena de prisão com trabalho por 4 anos, imposta em virtude da decisão do jury da cidade de Santos, na província de S. Paulo, por crime de tentativa de homicídio.

FOLHETIM

80

O REI DOS BANQUEIROS

POR

EDOARDO

(Continuado)

XLIX

Uma noite dirigiu-se ao Banco do sr. Philippe De Rossi, e, entrando com um bilhete de visita no primeiro andar que lhe apareceu, disse-lhe que necessitava falar com o banqueiro.

Nunca Octavio Franchilla se sentira mais satisfeito do que naquela dia. Acabava naquela instante de梳çar, e achava-se em companhia de Godetach, o qual não cabia em si de contentamento, porque só queria e só hora e separavam do dia em que, liberto do seu compromisso com o tribunal, poderia ausentear-se de Florença.

Octavio falava com o barão dos seus projectos para o futuro. O clero de maldisções dos accionistas da Sociedade Bab-el-Kadeck, que casou sobre elle, não o incomodava nem desanimava. No fim de contar, ganhava um par de milhão; e se alguém se achava plenamente satisfeito. No mais recôndito escambo de mente achava elle um argumento de alegria com referência aos sessenta annos do marquez Leopoldo de Brancalino. Era evidente que só o matrimonio com a Conceição não podiam satisfazer os interesses daquele casal.

Mas como final estava certo de a despor e porque não percebia para que servisse o amor, pouco importava a repugnância de D. Jacyntho.

« Sendo minha mulher, dizia elle para comigo, ou por amar ou á força, ha de fazer o que eu quizer.»

Assim, pois, nôrca Octavio se sentiu tão feliz como naquela dia. O seu profundo egoísmo achava-se plenamente satisfeito. No mais recôndito escambo de mente achava elle um argumento de alegria com referência aos sessenta annos do marquez Leopoldo de Brancalino. Era evidente que só o matrimonio com a Conceição não podiam satisfazer os interesses daquele casal.

Mas o que maior satisfação lhe causava era o seu proximo casamento. Graças a um risco de audacia, mas nada extraordinária para um homem que dispõe de muito dinheiro, mandou vir de Nápoles uma cerimônia de baptismo, felicitada, e, outra vez, a sua irmã, já se sabe, com os nomes de Philippe e Antoinette De Rossi.

O Barão Godetach, superficial, bonacheiro, e já

IMPRENSA

Recebemos:

« Discursos pronunciados nas sessões de 16 e 23 de Março de 1882 pelo sr. dr. Raphael Corrêa da Silva Sôbrio, deputado à Assemblea Provincial pelo 8º distrito.

— « Indicação e justificação apresentadas a câmara municipal de Campinas da legislação relativa ao contrato da locação de serviços pelo sr. dr. Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda.

— « Discours prononcé en langue française por mr le d'cteur Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Michado e Silva, au nom de la ville de S. Paul », por occasião da festa do 14 de Julho.

Leilões hoje

De terrenos, no Amacy, ao inicio-dia, pelo sr. Roberto Tavares.

De terrenos, no Braze, às 10 horas, pelo sr. Guilherme Rudge.

Assassinatos

Lê-se no Mercantil de Porto Alegre, de 5 do corrente:

« Possos chegadas hontom a esta cidad, vindas do município do Gravatalhy, noticiam que no dia 2 de corrente foram ali assassinados no lugar denominado « Guavirova », entre os passos Grande e Tumara, o tenente Crescencio Jose Porcena da Andrade, conhecido por Crescencio Ligeau, e um seu companheiro filho do Júlio Antônio Martins, vindos ambos do Cima da Serra, donde são moradores.

« A cerca dos poromenos apena consta ter Crescencio com seu companheiro e um escravo menor,

passado na noite anterior em casa do capitão Marcos Carvalho, donde pode prosseguiram na viagem com destino a esta cidad, e dati a uma legua, no lugar mencionado, foram acompanhados por 4 individuos embucados que despararam subitamente 6 tiros sobre aquelles, sendo 2 nos ouvidos das victimas depois de prostradas por terra, não sendo agredido o referido escravo, de quem saquearam a mala de roupas o poncho que conduzia, o que fizera também nos arreios dos cavalos e roupas dos assassinados.

Consumado o acto da selvageria mandaram pelo escravo dar parte do ocorrido aos moradores.

« A julgar pelos procedentes de Crescencio Ligeau, cuja fauna sombria os lugares onde ora conhecido, esse horrível assassinato não surprenderá o corte dos moradores de Cima da Serra principalmente onde Crescencio tinha sua residencia mais permanente o era geralmente tomado e indicado por desarranjos e vícios de que o accusavam.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pitílhagem, considerando que se realizou a morte de um escravo.

« Condenamos entretanto o sistema da emboscada e do bacamarte tão voga nessa província, e por isso desejamos que os assassinos sajam desbarcos e punidos severamente, tanto mais se o motivo do crime foi sómone a pit

EDITAL

Liquidation de contas de executores

De ordem do ilm. sr. dr. inspector do Tesouro Provincial, e de acordo com o art. 36 da lei n. 86A de 25 de Junho de 1881, pelo presente notifico: os executores e seus fiadores abaixo mencionados, ou a seus herdeiros, se falicidos forem; para no prazo de trinta dias a partir desta data, ilogarem, em petição dirigida a este Tesouro, o que for a bem de seu direito relativamente a liquidação de suas contas, sob pena de não fazendo, serem as mesmas julgadas definitivamente fá-sua rovelia.

Os interessados o sôus procuradores, devidamente constituídos, poderão examinar os respectivos processos na contadaria deste Tesouro, onde lhe serão todos os esclarecimentos.

Processo n. 14-16.—Ex-collector do Amparo, Luiz Victorino de Souza o Silva. Fiador, capitão José Lourenço Gomes e sua mulher.—Período de 1º de Julho de 1885 a 15 de Março de 1878.—Alcance J-425700.

Processo n. 160.—Ex-collector do Guaratinguetá, Francisco Possidônio de Brito Junior. Fiador, o mesmo.—Período de 19 de Janeiro de 1871 a 30 de Junho de 1878.—Alcance 14351731.

Processo n. 226-a.—Ex-collector de Juandishy, Francisco de Paula Pereira Mendes.—Período de 1º de Abril de 1861 a 27 de Março de 1879.—Fiadores, comendador Antonio de Queiroz Telles e sua mulher, e Alferes Mancal da Silva Prado e sua mulher.—Alcance 1-1448612.

Secretaria do Tesouro Provincial do São Paulo, 12 de Agosto de 1882. O secretário, José Félixardo Junior. 10-2

ANNUNCIOS

Caraguá e King Philip

F. & J. Albuquerque, rua de S. Bento n. 34, tem ainda um pouco de sementes das afamadas variedades de milho **Gigante de Caraguá, e Improved King Philip**, bem como de muitas outras plantas de grande cultura, veja o catálogo.

Club de Engenharia E Industria

Não tendo comparecido numero suficiente dos srs. sócios para a assemblea convocada para hoje, fica de novo convocada uma nova reunião para o dia 19 do corrente, de conformidade com o artigo 31 dos estatutos.

S. Paulo, 10 de Agosto de 1882.
Affuso de Albuquerque, servindo de secretario.

4-4

Mauá & Comp.

Os senhores credores da firma supra que tiverem recibos de seus títulos de dívidas, os quais estão em poder do abaixo-assinado representante da extinta administração da massa falida, quiserão procurar resgatá-los no Grande Hotel, neste capital, até o dia 22 do corrente, à hora que lhes convier. Os títulos que não foram resgatados até o dia 22, serão removidos para o escritório do sr. visconde de Maná no R. de Janeiro, rua 1º de Março n. 80, onde poderão procurá-los.

3-3 : Francisco de Assis P. Assunção



SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

A diretoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, pede o obsequio, a todas as pessoas que se dignaram aceitar convites, para dar prêmios para o leilão, que a mesma sociedade pretende fazer a 20 deste mês, no seu edifício, que por especial obséquio se incluirão de receber prêmios com destino à mesma sociedade, as exmas. assas signatárias da circular, assim, como os ilms. sras. Lobo, Irmão e Sampayo, Marques, Pauper & Comp., Peixoto, Estrella & Comp.; Ramas & Cunha e Bernardino Monteiro de Abreu.

A mesma espóra ser relevada por todas as pessoas que se interessam por esta associação, as quais não foram enviadas circulares, por se ignorar a sua residência.

S. Paulo, 8 de Agosto de 1882.

Francisco R. Ferreira.

5-5

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 14 de Agosto de 1882.

Mercado completamente paralyado.

CAFE—Entrada pela estrada de ferro:

| | |
|----------------------|----------------|
| Dia 12 de Agosto | 211.100 kilos |
| Jácedo dia 1º do mês | 1.93.525 kilos |
| Existência | 20.000 sacas |

| | |
|--|-------------|
| Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º do mês | 2.720 sacas |
|--|-------------|

| | |
|--------------------------|-------------|
| No mesmo período em 1881 | 2.205 sacas |
| No mesmo período em 1880 | 1.054 sacas |

| | |
|--|---------------|
| Entradas desde 1 de Janeiro de 1882 até hoje | 881.481 sacas |
|--|---------------|

Rendimentos fluviais

Alfanegó:

De 1 a 11 158.162.635

Dia 12 122.294

171.285.829

No mesmo período em 1881 159.932.031

Dias de rendas:

De 1 a 11 49.703.483

Dia 12 68.451.11

50.892.997

No mesmo período em 1881 39.203.581

Ponta da Alfândega e Mesa de Rendas

Semana de 14 a 19 de Agosto:

Algodão 52 centavos o kilo

Café bom 31 centavos o kilo

Dito escócia 100 centavos o kilo

GRANDE

LEILÃO

Quinta-feira, 24 de Agosto

AS 11 HORAS

S A—Rua de S. Bento—S A

G. M. RUDGE

autorizado por Mine. Mathilde Hasche, que se retira para a Europa, venderá:

Uma rica e elegante mobília, estufada de setim azul, completamente nova, constando de sofá, poltronas, cadeiras, fazendo darte 2 bonitas danqueiras, com portas de espelho; grande tapete avulso, dito jardim, quasi do tamanho da sala, grandes espelhos de cristal, moldura dourada, dito oval para centro; bonitos quadros, vasos de porcelanas para flores, lampões, vasos, piano de armário, camas francesas, para casado, colchões, almofadas, colchões bordados, cupolas, criado-mudo, tampo de madeira, garniture de porcelana para lavatorio «toilette», tampo de mármore, com garniture; bidê de mogno, com bacia, bâches, lavatorio, tampo de mármore, garniture para lavatorio, esteirinha, crochê para mobília, mobília austriaca, constante de consolos, tampo de mármore, sofá, cadeiras de braços, ditas simples, mesa elástica, para jantar, cadeiras, mesas diversas, longa vidro, chistas porcellana prateados, relógios de parede, dito para missa com redoma de vidro, tabua para engommar, ferros etc., banheiro de cheva, vinhos, cerveja, cognac bacia para banho, grande bateria para cosinha e muitos outros objectos que serão presentes.

QUINTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO

As 11 horas

Rua de S. Bento n. 5A

PELO LEILOEIRO

Guilherme Rudge

Advocacia

O advogado Francisco de Paula Rabello e Silva abriu seu escritório à rua da Imperatriz n. 24, onde será encontrado todos os dias das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

20-7

REMÉDIO INFALLIVEL

Para as molestias do figado

HSSE FLAGELLO DOS CLIMAS QUENTES !!

Pilulas de Francisco Viotti, conhecidas n'esta província, nas do Rio e Minas pelos muitos frequentadores das aguas minerales do Caxambú, preparadas por seu filho Antonio Rodrigues Viotti com pharmacia em Baependy.

Com estas pilulas só sofrerá molestias do figado quem não quizer tomar.

Ainda mesmo que o enfermo já tenha as pernas e os pés inchados, e essa inchação seja symptomática de molestias do figado, tome estas pilulas e verá logo o seu efeito benefico.

Cada formula vai acondicionada em um vidro, acompanhada do competente diretorio.

Vende-se na pharmacia Popular, rua da Imperatriz n. 4, S. Paulo.

18-6

Exportação

Despacho

Dia 12 de Agosto

Hamburgo—No vapor alemão Argentina:

John Bradshaw & C., 450 sacas de café no valor de 8.397.000.

Estados Unidos—No vapor inglês Clarendon:

John Bradshaw & C., 300 sacas de café no valor de 5.598.000.

Movimento do porto

Saiidas no dia 12 de Agosto

Poudrecherry—Barca italiana Pietro 447 toneladas, capitão Biagini, equipagem 10, em lastro.

Mucio Braga russo Kavos, 280 toneladas, capitão Iohberg, em lastro.

Dia 14

Rio de Janeiro—Vapor nacional América 689 toneladas, comandante Manoel Agostinho Maia, carga varios generos.

Estrada de ferro

Patacho alemão Anneke, tolhas.

Barca norueguesa Ca-mel, materiais.

Barca norueguesa Afra, materiais.

Barca norueguesa Forseta, materiais.

Barca n. norueguesa Singapore, materiais.

Entre a Alfândega e Estrada de ferro

Barca francesa Lacydon, sal.

Notícias marítimas

Vapores esperados

Argentina, Rio da P. ata-15

S. José, Rio de Janeiro-16

Corrientes, Hamburgo e escalas-17

AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parto, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Advogado — Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — escritório rua do Comércio n.º 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA — solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo de São Bento n.º 8.

Drogaria Central Homeopática — da dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

Solicitador — Francisco Góimarares é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua de Boa Morte n.º 17.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLÃO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório rua da Imprensa n.º 21 (sobrado).

MÉDICO DR. EULALIO — Residência no largo do Arcozelo n.º 17 A. Consultório — na Farmácia Normal rua da Imperatriz n.º 45, de meio dia a 1 hora da tarde.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

ADVOGADOS — Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n.º 2.

Mme ELISABETH PEILLIER, parteira francesa, 4, Rua de S. Bento.

Os advogados — Drs. Leite Morais e Leite Moreira Junior, Rua do Seminário n.º 27 centro da Sé de S. João.

Advogados — J. J. Cardoso, de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior, Travessa do Colégio n.º 2 — Residência — largo do Arcozelo n.º 20, portão.

Bom e seguro emprego de capital

IMPORTANTISSIMO LEILÃO

DE MAGNÍFICOS E SOBRASSOS TERRENOS

Na chacara de Carlos Augusto Bresser no Braz

Guilherme Rudge

Competentemente auto feito pelo sr. Carlos Augusto Bresser apresentará à concorrência pública em leilão no dia 15 DO CORRENTE MEZ.

(Dia santificado)

A'S 10 HORAS DA MANHÃ

O melhor e mais lindo lote de terrenos que se tem vindo habitar nessa cidade, não só porque estão situados em lugar muito agradável e saudável, mas também por possuir riquíssimas vistas para Março da Mata, Lenha, Pau-brasil, Alto de Sant'Anna e toda a cidadela, em sua extensão, acrescendo que igualmente se aprofunda a extensa vista da varanda do Parque das occasões do s.º clima.

Estes terrenos foram arrendados e demarcados pelo habil engenheiro dr. Hassel que apresentou seu trabalho digno dos maiores elogios, não só pela largura do arruamento feito, mas também pela elegância que o distinguia o que se verifica pela respetiva planta que será apresentada no acto do leilão.

Todos os lotes contidos nas 10 RUAS medem mais ou menos 3.000 metros.

O anunciante deixando de parte os pomposos anúncios em que a maior parte das vezes nada ha de realidade limita-se garantir que é esta uma boa ocasião para efectuar compras de terrenos, porque além das vantagens descriptas acresce que serão vendidos em grandes ou pequenos lotes à vontade dos compradores e por todos qualquer preço por isso evitando o respeitável público a concorrer a este importantíssimo leilão de terrenos.

Os senhores compradores darão um sinal de 20% no acto da arrematação.

Dia 15 do corrente, às 10 horas da manhã

Bonds especiais

de 1000 mil réis

Haverá

Partido do Largo do Mercadinho às 10 horas em rotas.

COMPANHIA MOGYANA

Linha do Ribeirão-Preto

A Directoria da Companhia Mogiana chama concorrentes para a preparação do leilão da Linha de S. Simão à Ribeirão Preto, na extensão de 58 quilômetros. As propostas podem ser gerais ou parciais mas estas nunca menores de 10 quilômetros, e serão entregues à Secretaria da Companhia até o dia 24 do corrente as 2 horas da tarde.

A planta, perfil e outros esclarecimentos se acham à disposição dos interessados no escritório da Companhia.

Escritório Central da Companhia Mogiana em Campinas, 3 de Agosto de 1882.

O secretário, Corrêa Dias

8-6-3 p.s.

Companhia Mogiana

Fornecimento de dormentes

A Directoria da Companhia recebe propostas para fornecimento de 78 mil dormentes para a linha de S. Simão à Ribeirão Preto. As propostas serão apresentadas na Secretaria até o dia 30 de Setembro próximo, ao meio-dia, e poderão ser gerais ou parciais, mas estas nunca para menos de 15 mil dormentes.

As condições e mais esclarecimentos, acham-se à disposição dos interessados no escritório da Companhia.

Escritório Central da Companhia Mogiana, em Campinas, 10 de Agosto de 1882.

O secretário, Corrêa Dias

GRANDE LEILÃO

DE
TERRENOS NO BRAZ
CIA AGARA DO BRESSER
(DIA SANTIFICADO)
No dia 15 do corrente mez, ás 10 horas da manhã
Pelo leiloeiro,
Guilherme Rudge.

PIANOS



H. L. LEVY

Rua da Imperatriz

34

S. PAULO

INSTRUMENTOS
DE SOLVENTES

VINHO

DE

FRANCEZ

DE

DE